

## CNJ instaura processo contra sete magistrados

**DISCIPLINAR** O Plenário do Conselho Nacional de Justiça, em decisão unânime, determinou anteontem a instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD) contra quatro desembargadores e três juizes do Tribunal de Justiça da Bahia, todos denunciados por suposta participação em esquema de venda de decisões judiciais para a grilagem de terras no oeste do Estado — eles continuam afastados de suas funções.

A decisão do CNJ atingiu os desembargadores Gesivaldo Nascimento Britto, José Olegário Monção Caldas, Maria da Graça Osório Pimentel Leal e Maria do Socorro Barreto Santiago; e os juizes de Direito Marivalda Almeida Moutinho, Márcio Reinaldo Miranda Braga e Sérgio Humberto de Quadros Sampaio. Além do PAD, os sete também são réus em uma ação penal no Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Segundo o ministro do STJ Humberto Martins, corregedor nacional de Justiça, “as investigações nos autos do mencionado inquérito teriam revelado a suposta existência

de organização criminosa formada por desembargadores, magistrados, servidores, advogados e particulares com atuação em referido tribunal de Justiça, voltada à negociação sistemática de decisões judiciais e administrativas, à grilagem de terras e à obtenção e lavagem de vultosas quantias pagas por produtores rurais, ameaçados de perderem a posse de suas terras, sobretudo na região conhecida como Coaceal, no oeste baiano”.

Segundo a assessoria do CNJ, Martins descreveu em seu voto as condutas imputadas a cada um dos sete magistrados no âmbito da ação penal, concluindo pela existência de graves indícios de desvio de conduta funcional.

O ministro reconheceu que as provas indiciárias não são conclusivas da culpa dos magistrados, mas afirmou que elas impõem o aprofundamento das investigações pelo CNJ, por meio do PAD, “no qual os fatos poderão ser melhor esclarecidos, sob o crivo da ampla defesa e do contraditório”.

4

**desembargadores do TJ-BA foram denunciados por suposta venda de decisões judiciais**

3

**juizes também foram denunciados e responderão ao PAD**



DIVULGAÇÃO SECOM PMS

## Recém-inaugurada, Vila Barro Branco é interditada após vandalismo

**MANUTENÇÃO** Recém-inaugurado, o conjunto habitacional Vila Barro Branco já teve áreas interditadas pela prefeitura ontem. O espaço, que foi aberto há duas semanas, sofreu atos de vandalismo e precisará passar por reparos. De acordo com a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), as redes das traves da quadra esportiva foram rasgadas e alguns equipamentos da área de lazer foram danificados.

Uma equipe foi enviada ao local para realizar uma vistoria e fechou o acesso dos moradores a alguns equipamentos esportivos e de lazer. A quadra, por exemplo, está fechada com tapumes e terá seu uso proibido até o fim da reforma. “Estamos finalizando o processo burocrático para entrega das chaves das casas nas próximas semanas. Antes disso, a empresa vai fazer nova manutenção para que os beneficiados recebam o empreendimento sem nenhum dano”, afirma o titular da Seinfra, Luciano Sandes.

A Vila Barro Branco foi entregue pela prefeitura no dia 11 de agosto. São quatro torres com 30 unidades habitacionais cada, para abrigar 120 famílias que perderam suas casas por causa das chuvas. Tem parque infantil, academia, quadra poliesportiva, espaço de jogos, pista de cooper e espaços de convivência.

**Espaço foi inaugurado no dia 11 de agosto pela prefeitura, e quadra já foi danificada**

## CONQUISTA TEM A MADRUGADA MAIS FRIA DO ANO: 9,2°

**‘GELO’** Vitória da Conquista, no sudoeste do estado, registrou a madrugada mais fria do ano ontem: 9,2 graus Celsius. A sensação térmica por lá foi de apenas 8,2 graus. Na Chapada Diamantina, os moradores da cidade de Piatã também tiveram que apelar para cobertores bem grossos. É que lá foi registrada a segunda temperatura mais baixa do estado nessa madrugada: 11,1 graus. Salvador se manteve com a mesma temperatura dos últimos dias, 20,9 graus. Mas, com os ventos, a sensação térmica é mais baixa. Segundo o Inmet, pelo menos até hoje a temperatura deve manter esse patamar mais frio.

## PREFEITURAS-BAIRRO SERÃO REABERTAS NA SEMANA QUE VEM

**SALVADOR** As prefeituras-bairro de Salvador vão ser reabertas na semana que vem, anunciou ontem o prefeito ACM Neto, durante evento de autorização para início de obras na Barroquinha. Outros serviços municipais suspensos por conta da pandemia também devem ser retomados. “Preparamos sete páginas de protocolos obrigatórios para a própria Prefeitura”, afirmou Neto. Os detalhes serão divulgados ainda esta semana. A Prefeitura prepara ainda protocolos para permitir a volta de algumas atividades da fase 3, que teve o início adiado por ele, além da expansão das fases anteriores.



## NELSON CADENA

correio24horas.com.br/24h/nelsoncadena

## REVISTA ÚNICA

**A virtude de sobreviver no mercado editorial baiano durante longos 43 anos foi mérito de seu fundador, o jornalista Annibal Amado Coutinho Barata**

Se outra virtude não possuísse — parodiando um conceito de Aloísio de Carvalho Filho sobre os jornais tradicionais — teria a revista Única, a da longevidade, o que em termos de imprensa significa merecimento. A virtude de sobreviver no mercado editorial baiano durante longos 43 anos (1929–1972) foi mérito de seu fundador, o jornalista Annibal Amado Coutinho Barata; Simões Filho o chamava carinhosamente de “Seu Barata”, seus demais colegas de imprensa, de Amado Coutinho.

Quando a revista Única veio à lume, em agosto de 1929, Amado Coutinho já tinha uma longa experiência como jornalista e em especial como empreendedor. Ainda estudante da Escola de Engenharia, em 1914, fundou a revista A Epopeia que, salvo engano, circulou até 1918, semanas após o fim da I Guerra Mundial. Pela mesma época, ingressou no Jornal de Notícias como revisor de provas e logo mais no Diário de Notícias onde desempenhou as funções de auxiliar da tesouraria, supervisor da expedição e redator e chefe da seção de esportes.

Na década de 1930 em diante, já nas condições de proprietário da revista Única, manteve seus vínculos com a imprensa diária como redator de o Diário da Bahia, O Imparcial e de A Tarde, neste jornal, primeiro no departamento de publicidade e após, durante duas décadas pelo menos, como cronista esportivo, cronista carnavalesco e cronista social. Prestou serviços a vários jornais, como referido, mas isso não lhe impediu de ser um empreendedor, em especial no segmento das revistas. Além de A Epopeia, fundou a Cegonha, em 1917, o número de estreia trouxe uma bela ilustração de capa do pintor Alberto Valença. E, na década de 1920, a Vida Esportiva, inspirada na Semana Esportiva, da qual tinha sido redator.

Esportes e carnaval foram suas paixões. Seu coração era rubro-negro, torcedor do Esporte Clube Vitória e fã do Clube Carnavalesco Cruz Vermelha. E foi por conta dessas duas paixões que teve papel relevante em todas as associações de classe vinculadas a essas atividades. Participou da reorganização da Associação Bahiana de Cronistas Desportivos (ABCD), em 1926 e, na década de 1930, da fundação da Associação Bahiana de Cronistas Carnavalescos (ABCC). Foi diretor, ainda, da Associação Bahiana de Imprensa (ABI), Federação dos Clubes de Regatas, Clube Cruz Vermelha, e do Clube Comercial onde durante décadas foram coroadas as Rainhas de Carnaval.

A importância da revista Única está no seu legado, justamente pelo conteúdo específico na cobertura do Carnaval e das festas populares; do esporte amador; dos fatos ligados ao rádio baiano com sua programação, locutores e artistas; eleições de miss Bahia e do futebol. É a melhor fonte de pesquisa disponível para esses temas, inclusive na iconografia. Na cobertura do futebol, introduziu na Bahia com o lápis de Brito Cunha, o graficócope, precursor do tira-teima da TV, ilustração das jogadas que resultaram no gol, com o posicionamento de cada jogador no momento.

No Carnaval baiano, Amado Coutinho foi o grande promotor do concurso da rainha da festa e, provavelmente, foi ele quem escolheu as dez denominações da enquete pública promovida pela ABCC com a imprensa para a escolha do nome que substituiu a expressão francesa micareme pela baianíssima micareta. Na sua fase inicial, contou com o lápis de um dos monstros sagrados da ilustração, no Brasil, naqueles idos, Raul Pedreiras. Contou, ainda com o compositor Assis Valente, então ilustrador da revista Shimmy no Rio de Janeiro, para ilustrar algumas capas da Única em 1930 e por muitos anos de Raimundo Aguiar, o celebre Kalunga. A Única deixou de circular após a morte de seu fundador. A família doou para a ABI a coleção da revista.

**Nelson Cadena** é publicitário e jornalista, escreve às quintas-feiras